



## IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS À TUBERCULOSE NO CEARÁ: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2010 A 2023

Vitória Martins Lopes

Iniciação Científica - Farmácia

[vitoria.lopes02@aluno.unifametro.edu.br](mailto:vitoria.lopes02@aluno.unifametro.edu.br)

Edmilson Pereira da costa Filho

Iniciação Científica - Farmácia

[edmilson.filho@unifametro.edu.br](mailto:edmilson.filho@unifametro.edu.br)

Rodolfo de Melo Nunes - Orientador

Iniciação Científica – Farmácia

[Rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br](mailto:Rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Políticas Públicas e Direitos Sociais

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Modalidade:** Iniciação Científica

### RESUMO

**Introdução:** O projeto visa identificar populações vulneráveis à tuberculose no Ceará, utilizando dados da Secretaria da Saúde do Estado. Ele é crucial para a vigilância epidemiológica e prevenção de doenças transmissíveis. A identificação dessas populações é essencial para estratégias eficazes de controle e prevenção. O projeto pretende subsidiar gestores de saúde na análise dos indicadores operacionais da tuberculose entre 2010 e 2023.

**Objetivo:** O objetivo é identificar populações vulneráveis à tuberculose no Ceará através da análise de dados epidemiológicos, buscando subsidiar a criação de estratégias mais eficazes de intervenção e controle. **Metodologia** O estudo foi realizado de janeiro a maio de 2024, utilizando uma abordagem descritiva como um relato de experiência. Foram empregados dados epidemiológicos da SESA, softwares de análise estatística e ferramentas de geoprocessamento para identificar áreas e populações vulneráveis à tuberculose no Ceará. O projeto não passou pela avaliação do Comitê de Ética, mas seguiu princípios éticos, uma vez que os dados eram de acesso livre e não identificavam os pacientes. **Resultados parciais e Discussão:** Os resultados parciais mostram que populações vulneráveis à tuberculose no Ceará incluem indígenas, pessoas com HIV/AIDS, população carcerária, imigrantes, pessoas em situação de rua, menores de 15 anos e gestantes. Essas populações têm maior incidência de tuberculose devido a





condições precárias de vida, acesso limitado aos serviços de saúde, alta densidade populacional e comorbidades. Elas enfrentam barreiras específicas que dificultam a prevenção, diagnóstico e tratamento eficaz, destacando a necessidade de intervenções direcionadas. **Considerações finais:** Os resultados destacam a importância de focar nas populações vulneráveis no combate à tuberculose no Ceará. O projeto ajuda a entender os fatores que influenciam a disseminação da doença e a formular políticas de saúde mais eficazes. Limitações incluem disponibilidade e qualidade dos dados, exigindo avaliações contínuas para a eficácia das intervenções propostas. **Palavras-chave:** Tuberculose. Populações vulneráveis. Vigilância epidemiológica. Saúde pública. Ceará.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 59, 13 jun. 2013.

CEARÁ. Secretaria da Saúde do Estado. Boletim epidemiológico de tuberculose. 2024. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/BOLETIM-TUBERCULOSE-2024.pdf>. Acesso em: 30 maio 2024.

